

Guerreiro indicado para ser embaixador da dívida

O ex-chanceler Saraiva Guerreiro foi convidado pelo ministro Dílson Funaro para ser o embaixador extraordinário para assuntos da Dívida Externa, cargo criado ontem pelo presidente José Sarney, juntamente com uma comissão de assessoramento presidencial para negociação da dívida externa brasileira, presidida pelo ministro da Fazenda.

Fontes do Palácio do Planalto confirmaram o convite a Saraiva Guerreiro, que ainda não deu resposta. O próprio ministro Funaro anunciou a criação da comissão ontem à noite, antes de embarcar para Nova York, mas não quis revelar o nome do convidado para a embaixada extraordinária afirmando que precisava antes receber uma resposta ao convite. O ministro da Fazenda explicou entretanto que a Comissão de Assessoramento vai-se encarregar do dia-a-dia da negociação da dívida, com o embaixador extraordinário à frente.

"Eu viajo nos momentos necessários, e deixo a comissão discutindo", afirmou Funaro aos jornalistas, depois de voltar do despacho com o presidente José Sarney. O ministro da Fazenda disse ainda que a maior parte dos integrantes da comissão criada ontem já se vinha reunindo informalmente todos os dias, às nove da manhã, para fazer o trabalho de acompanhamento dos fatos relativos à dívida. "Agora eles vão lá fora negociar também", acrescentou Funaro.

O ministro da Fazenda insistiu mais de uma vez em ressaltar que a Comissão de Assessoramento é vinculada ao Ministério da Fazenda, e vai negociar a partir das "formulações" do MF e da Presidência da República. Dessa forma, Funaro afasta as especulações que correram em Brasília nos últimos dias, de que o presidente Sarney estaria se preparando para dividir o comando da negociação da dívida entre o ministro da Fazenda e a Comissão de Assessoramento criada ontem.



A comissão é presidida pelo ministro da Fazenda, e tem como segundo homem o embaixador extraordinário, cargo que aguarda a resposta do ex-chanceler e ex-embaixador na Itália, Ramiro Saraiva Guerreiro.

NOVOS FÓRUMS

A criação de outros fóruns de negociação da dívida brasileira, além do comitê dos bancos credores, será a proposta central que o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, e o presidente do Banco Central, Francisco Gros, apresentarão a partir de hoje, durante sua viagem pelos Estados Unidos. Funaro disse ontem que o Brasil deseja um envolvimento político dos países credores. O ministro antecipou que, durante a viagem, proporá que os países credores participem da renegociação da dívida brasileira através dos presidentes de seus bancos centrais.

O ministro e o presidente do Banco Central embarcaram ontem à noite para Nova York.

Hoje, na mesma cidade, Gros retoma a negociação da dívida externa. Ao mesmo tempo, Funaro fará duas palestras, uma no **Concil of Foreign Relations** (Comissão de Relações Exteriores) e a outra no **Concil Of the Americas** (Comissão das Américas).